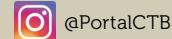
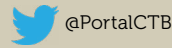
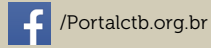


JORNAL DA CTB

Diário da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil



Edição 92 | Terça-feira 06.02.2018



Presidente Adilson Araújo

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

EM DEFESA DA APOSENTADORIA



AS CENTRAIS sindicais ocuparão aeroportos e farão protesto em Brasília nesta terça (6) dando a largada à jornada nacional de lutas contra a votação da reforma da Previdência. Um ato na Câmara dos Deputados reunirá centrais sindicais e diversas entidades dos movimentos populares, e ações estão previstas em outras capitais do país. O movimento é uma preparação para o Dia Nacional de Luta convocado para o próximo dia 19 de fevereiro.

Serviço:
Jornada de luta contra a Reforma da Previdência
Blitz nos aeroportos das principais capitais
A partir das 6 da manhã



RIO DE JANEIRO

Aeroporto Santos Dumont, às 6h

BAHIA

Aeroporto Luis Eduardo Magalhães, em Salvador, das 5h às 9h

MINAS GERAIS

Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, às 5h

RIO GRANDE DO SUL

Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, às 4h30

MARANHÃO

Aeroporto Cunha Machado, em São Luís, às 4h

▶ BRASIL

CONGRESSO CERCADO

Prédios do Congresso amanheceram cercados na segunda (5) como forma de isolar a região de atos contra a reforma da Previdência. A votação da proposta está marcada para o dia 19 de fevereiro, mas centrais sindicais e integrantes da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social convocaram manifestações a partir de ontem. Uma audiência pública sobre o relatório da CPI da Previdência foi realizada no Senado e às 17h ocorreu a sessão solene de reabertura do Congresso, no Plenário Ulysses Guimarães. No entorno da casa do povo, a circulação entre os salões e o plenário foi interrompida, e todas as vagas de estacionamento isoladas.



TOQUE DE CLASSE

Caó se vai, sua lei fica

Outro dia, lembrei dele aqui, ao falar da reconquista do Sindicato dos Jornalistas, em 1978, aos pelegos que dele tomaram conta durante a ditadura. Hoje, o tempo nos levou, aos 76 anos, Carlos Alberto de Oliveira Santos, para sempre Caó, como através dos anos seguirá sendo o nome da Lei que elaborou e fez aprovar, tomando o racismo - crime tão praticado! - em nosso país. É, jovens, não era não, e não faz tanto tempo assim, apenas o tempo de uma geração. Antes, por três décadas, havia apenas a Lei Afonso Arinos, que proibia a discriminação, no comércio, por preconceito racial. Que, ao que eu me lembre, nunca levou ninguém à cadeia por isso. A lei Caó foi o que deu efetividade, e ampliou muito, aquele texto vindo do segundo governo Vargas.

Antes, na Constituinte, tinha feito do racismo um crime inafiançável e imprescritível. Baiano, atrevido, empertigado, até fisicamente Caó era o contrário do estereótipo do negro submisso. Por incrível que pareça hoje, "movimento negro" era algo ainda maldito nos anos 70 e 80. Os jornais trarão notinhas falando se seus 76 anos, de sua trajetória profissional brilhante nas redações, das perseguições que o trouxeram da Bahia ao Rio. Eu prefiro ficar no significado das lutas que os tempos difíceis e a dignidade dos negros e negras brasileiros o obrigaram a ter. Leia na íntegra o texto no Portal CTB.



Fernando Brito é jornalista e editor do Blog Tijolãoço

MUNDO DO TRABALHO PÓS-REFORMA

Ministros do TST discutem a validade de alguns pontos da nova lei trabalhista

PORTAL CTB

imprensa@portalctb.org.br

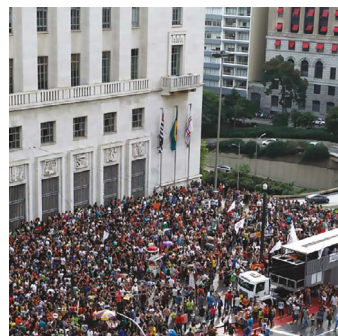
OS MINISTROS do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reúnem-se hoje a partir das 14h para discutir as alterações de sua jurisprudência em função das mudanças na CLT introduzidas pela reforma trabalhista. Na prática, o debate dos ministros definirá o que vale e o que não vale pós-reforma, já que algumas mudanças não possuem



consenso na comunidade jurídica e, ao contrário, sofrem duras críticas dentro do próprio TST. O que for acordado entre os ministros servirá como orientação aos juízes dos tribunais de todo o país. A sessão contará com a participa-

ção de entidades sindicais de trabalhadores - entre elas a CTB - e patronais, entidades de classe (associações de advogados e de magistrados, entre outras) e órgãos públicos (Ministério Público do Trabalho e Advocacia-Geral da União).

Greve na educação em SP



OS PROFISSIONAIS do ensino fundamental municipal de São Paulo convocaram greve para o próximo dia 19, juntamente com os protestos do Dia Nacional de Luta Contra a Reforma da Previdência. A greve ocorre também contra o Projeto de Lei 621/2016, que cria a Sampaprev e aumenta os descontos dos servidores de 11% para 14%, na Previdência. E o prefeito João Doria conseguiu piorar ainda mais, criando uma contribuição complementar entre 1% e 5%, para os servidores ativos, aposentados e pensionistas.



RODOVIÁRIOS PARAM EM MANAUS

DUAS empresas do transporte coletivo paralisaram as atividades entre 4h30 e 6h desta segunda (5), em Manaus. Os trabalhadores das empresas de transporte coletivo Açai e São Pedro cruzaram os braços em protesto contra a suspensão das negociações por parte da prefeitura. No dia 24 de janeiro, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Amazonas (Sinetram) deu prazo de dez dias para a retomada as negociações. A entidade sindical já havia alertado sobre a possibilidade de greve. A categoria reivindica um reajuste salarial de 7% e, de acordo com os trabalhadores, a prefeitura deve cerca de R\$ 7 milhões em retroativos. Ao todo, 39 linhas foram afetadas, pelos cálculos do Sinetram. Mais de 20 mil pessoas ficaram sem transporte público, principalmente nas zonas Norte, Oeste e Centro-Oeste de Manaus.